



CONSULADO
DE
PORTUGAL

EM
CANTÃO
N. 19
A

~~110~~
13-11-1900

186
Cantão 11 de outubro de 1900.

✓

Ilmo. Sr.

Tenho a honra de informar a V. Exa. que
no dia 8. do corrente recebi do Sr. Governador de
Macau o seguinte telegrama:

"Acabo saber christão Taurum foram at-
tacados romba dos homens fugiram Macau
Hongkong mulheres crianças ficaram sem
protecção peço exigir Vice Rei providencias
e se julgar conveniente tornal-o res-
ponsavel qualquer acontecimento peço
resposta."

a que respondi em telegrama de 8. o seguinte:

"Hoje impossivel conferenciar com Vice Rei;
pedi por escripto providencias energicas,
offerecendo-me para pedir a V. Exa. auxilio
nomas tropas manter a ordem indis-
pensavel proximidades Macau. Com
certeza não accita, mas convem propor."

Na mesma data officiei ao Vice Rei
dizendo:

"Tenho a honra de informar a V.ª Ex.ª
que ontem à noite recebi um telegra-
ma de S.ª Ex.ª o Governador de Macau
dizendo-me que os chistões de Taumun
fizeram ataques, e as suas casas rom-
badas; alguns fugiram para Macau, e
outros com mulheres e crianças ain-
da estão em Taumun sem protecção
alguma. Por isso venho rogar a V.ª Ex.ª
se deseja tomar imediatas e rígi-
das medidas para que a tranqui-
lidade seja mantida no território
chinez próximo d'aquella colonia.

Como Portugal e a China tem
sido sempre duas nações amigas,
em muito prazer terei, se V.ª Ex.ª assim
o desejar, em pedir a S.ª Ex.ª o Governador
de Macau que mande uma força
grande de soldados Portuguezes au-
xilios as tropas chinezas na man-
tenção da ordem nas proximidades
de Macau, pois V.ª Ex.ª bem comprehende
que na vizinhança d'uma colonia

pertencente a uma nação amiga
e' indispensavel manter a ordem
custe o que custar.

Desejo a V. Ex.^a muitas prosperidades.

Em 10 telegraphiei a S. Ex.^a o Governador
de Macau o seguinte:

"Vice Rei respondeu em nome da
armada manter a ordem. Agradecem
auxilio nossas tropas que e' neces-
sario por ora. Se se der o caso - se ser
necessario trataremos assumpto."

Na mesma data officiei a S. Ex.^a dizendo:

"Tenho a honra de enviar a V. Ex.^a
uma copia em chinez da resposta
do Vice Rei, comprovativa do telegra-
ma que expedi hoje a V. Ex.^a dizendo:
(repre-se o telegrama antecedente.)
Por noticias que me dizem terem sido
expedidas confidencialmente por uma

Das Legações em Peking a um dos meus
collegas em Cantão, e recebidos hontem,
conta-me: que o Corpo Diplomático
em Peking admittê que os presentes
distúrbios no S. da China são provo-
cados a fim de obrigarem as Poten-
cias a derrubar a actual Dynastia,
incapaz de manter a ordem, o que
parece justificar-se por em tantos rou-
bos e destruições de propriedade,
não ter havido aqui assassinato
algum, o que de certo já se teria dado,
se o movimento agora fosse real-
mente anti-christão; que o governo
de Hongkong tem as suas forças pre-
paradas para, ao menor pretexto re-
novel, se apoderar dos territórios
vizinhos, dos ultimamente adqui-
ridos para aquella colonia; e que o
movimento do S. se deve tomar,
não como uma revolta contra
os estrangeiros, mas sim como
uma verdadeira revolução contra



CONSULADO
DE
PORTUGAL
EM
CANTÃO

Cantão de _____ de 190 .

o Governo Chinez, o que me consta
que o Vice-Rei interior acceto
tambem como verdadeiros. - A
canhoneira allemã Luchs, que fôra
reusida pela Tiger, e que sahira d'aqui
ante-hontem, acaba de voltar a este
porto, com ordem de aqui ficar tam-
bem. Alem d'estos estao mais: "Brit-
tomant" (inglez); "D. João d'Austria"
(americana); "Comete", "Anslanche",
e as lanchas canhoneiras "Argus",
e "Vigilante" (franceses). - Conta-
me ainda que os rebeldes que tem
feito os disturbios ao N. de Hong-
Kong dissem de novo espingarda
modernas.

Deus grande. etc."

Hoje 11 telegraphiei ainda a P. D. dizendo:

"Rebellião augmenta Rio Leste,
noticia recebida neste momento."

Deus

Deus Guarde a V.D.

Illmo. Sr. S. Ministro e Secretario
d' Estado dos Negocios Estrangeiros.

Joaquim Heliodoro Galvão Crespo
consulgeral